



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

LUCAS MIKAEL PRACHEDES SILVA GOUVEIA

**A PERCEÇÃO DOS DISCENTES ACERCA DO ESTÁGIO EXTRACURRICULAR
NO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO
SUPERIOR PÚBLICA**

**CAMPINA GRANDE-PB
2018**

LUCAS MIKAEL PRACHEDES SILVA GOUVEIA

**A PERCEÇÃO DOS DISCENTES ACERCA DO ESTÁGIO EXTRACURRICULAR
NO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO
SUPERIOR PÚBLICA**

Trabalho de Conclusão de Curso da
Universidade Estadual da Paraíba, como
requisito parcial à obtenção do título de
Bacharel em Ciências Contábeis.
Área de concentração: Educação Contábil.

Orientador: Me. Anne Isabelly Pereira das
Neves

**CAMPINA GRANDE-PB
2018**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

G719p Gouveia, Lucas Mikael Prachedes Silva.
A percepção dos discentes acerca do estágio extracurricular no curso de Ciências contábeis de uma instituição de ensino superior pública [manuscrito] / Lucas Mikael Prachedes Silva Gouveia. - 2018.
36 p. : il. colorido.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2018.
"Orientação : Profa. Ma. Anne Isabelly Pereira Das Neves, Coordenação do Curso de Ciências Contábeis - CCSA."
1. Estágio extracurricular. 2. Ciências contábeis. 3. Prática contábil. 4. Discente. I. Título

21. ed. CDD 657



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Curso de Ciências Contábeis
Departamento de Contabilidade
COORDENAÇÃO DO TCC

ATA DE DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE GRADUAÇÃO – TCC

Às 18:00 horas do dia 21 de novembro de 2018, na sala 138 no Centro de Integração de Aulas, no 1º andar do Departamento de Contabilidade, compareceu para defesa pública do TCC de Graduação do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba, o aluno(a): **LUCAS MIKAEL PRACHEDES SILVA GOUVEIA, Matrícula 151250421** defendendo sob o Título A Importância do Estágio Extracurricular na Formação Acadêmica dos alunos de Ciências Contábeis de uma Instituição de Ensino Superior Pública. Constituíram a Banca Examinadora os professores: **Anne Isabelly Pereira das Neves (orientadora) Ádria Tayllo Alves de Oliveira(membro) e José Luís de Souza(membro)**. Após a apresentação e as observações dos membros da banca avaliadora, ficou definido que o trabalho foi considerado Aprovado, sendo atribuído a nota, 10,0 (Dez). Como Orientador(a), lavrei a presente ata que segue assinada por mim e pelos demais membros da Banca Examinadora.
Observações: _____

LUCAS MIKAEL PRACHEDES SILVA GOUVEIA
CONCLUINTE

Anne Isabelly Pereira das Neves
ORIENTADOR

Ádria Tayllo Alves de Oliveira
MEMBRO

José Luís de Souza
MEMBRO

AGRADECIMENTOS

Ao meu pai José Betamio Gouveia, a minha mãe Jaqueline da Silva Gouveia, pela força dada durante todo decorrer do meu curso.

A esposa Ana Regina Araújo Gomes da Nobrega, aos meus filhos Havi Nobrega Gouveia e Noah Nobrega Gouveia, pela paciência e todo amor dedicado a mim.

A minha orientadora, Anne Isabelly pela dedicação e todo auxílio prestado a mim por ela sempre de bom coração.

Aos meus amigos Diogo Garcia e Thiago Costa, por todos os conselhos dados durante toda realização desse trabalho

Aos colegas de classe pelos momentos de amizade e apoio.

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 - GÊNERO DOS ENTREVISTADOS	16
GRÁFICO 2 - FAIXA ETÁRIA	16
GRÁFICO 3- ÀREA DE GRADUAÇÃO	17
GRÁFICO 4 PERIODO EM QUE O ENTREVISTADO ESTA MATRICULADO.....	17
GRÁFICO 5 - DIFICULDADE DE ENCONTRAR ESTÁGIO	17
GRÁFICO 6 - RELEVANCIA DO ESTÁGIO PARA A GRADUAÇÃO	17
GRÁFICO 7 - O ESTÁGIO PODE SUSCITAR SENSO CRÍTICO?	19
GRÁFICO 8 - O ESTÁGIO PODE NORTEAR A OPÇÃO DA CARREIRA CONTÁBIL?.....	19
GRÁFICO 9 - REALIZOU ESTÁGIO NA ÁREA CONTÁBIL?	19
GRÁFICO 10 - TIPOLOGIA DO ESTÁGIO REALIZADO?.....	19
GRÁFICO 11 - PORTE DA EMPRESA ONDE REALIZOU O ESTÁGIO.....	19
GRÁFICO 12 - CARGA HORÁRIA DO ESTÁGIO	19
GRÁFICO 13 - RECEBEU REMUNERAÇÃO DURANTE O ESTÁGIO?.....	20
GRÁFICO 14 - REMUNERAÇÃO RECEBIDA NO ESTÁGIO?	20
GRÁFICO 15 - AMBIENTE DE REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO.....	21
GRÁFICO 16 – TEMPO DO ESTÁGIO	21
GRÁFICO 17 - MOTIVAÇÃO PARA O ESTÁGIO.	21
GRÁFICO 18 - IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL.....	21
GRÁFICO 19 - O ESTÁGIO PROMOVEU SENSO CRÍTICO A SUA ATUAÇÃO NA SALA DE AULA22	
GRÁFICO 20 - FORMA DE INGRESSO NO ESTÁGIO	22
GRÁFICO 21 - SEU RELACIONAMENTO COM OS COLEGAS E SUPERIORES MELHOROU APÓS O ESTÁGIO?.....	23
GRÁFICO 22 - QUAL A RELEVÂNCIA DOS ASPECTOS TEÓRICOS ADQUIRIDOS PARA ATUAÇÃO NO ESTÁGIO?.....	23
GRÁFICO 23 - CONHECIMENTOS E HABILIDADES ADQUIRIDOS DURANTE O ESTÁGIO,	23
GRÁFICO 24 - ATIVIDADES DESEMPENHADAS DURANTE O ESTÁGIO.	24

SUMARIO

1. INTRODUÇÃO	7
2. REFERÊNCIAL TEÓRICO	9
2.1 CONSIDERAÇÕES ACERCA DO ESTÁGIO EXTRACURRICULAR.....	9
2.2 ESTUDOS RELACIONADOS AO TEMA	10
2.3 PAPEL DA UNIVERSIDADE NA FORMAÇÃO DO SENSO CRÍTICO DO SEU ALUNO.....	12
2.4 AS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DO CONTADOR	13
3 METODOLOGIA.....	14
4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS	16
5. CONCLUSÃO.....	25
ABSTRACT	27
REFERÊNCIAS.....	28
APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO ESTÁGIO EM CONTABILIDADE.....	31

A PERCEÇÃO DOS DISCENTES ACERCA DO ESTÁGIO EXTRACURRICULAR NO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICA

LUCAS MIKAEL PRACHEDES SILVA GOUVEIA ¹

RESUMO

O estágio extracurricular possui grande relevância para formação dos discentes do curso de Ciências Contábeis, pois permite que o aluno vivencie o ambiente de trabalho da sua profissão antes mesmo de concluir o período de graduação. Este trabalho tem como tema central o estudo da percepção dos discentes do curso de ciências contábeis acerca do estágio extracurricular. Tem como objetivo averiguar qual a influência que o estágio extracurricular exerce sobre a formação profissional dos discentes de uma instituição pública de ensino superior. A pesquisa tem caráter descritivo, com abordagem quantitativa e qualitativa, pois, além de ter como base dados estatísticos, permite novos estudos e linhas de pensamento diferentes acerca do tema. Como resultado, este trabalho constatou que o estágio extracurricular possui influência significativa na graduação de alunos do curso de ciências contábeis, oferecendo a estes uma diversidade de conhecimentos e habilidades necessárias para atuação do profissional contábil. Sendo assim, o estágio se mostra uma ferramenta de suma importância para a formação de profissionais competentes. Por outro lado, também se identifica a dificuldade que os alunos têm de encontrar o estágio, devido à grande demanda de alunos que procuram o estágio extracurricular para aprimorar seus conhecimentos, remuneração e conhecer a área de trabalho da profissão.

Palavras-Chave: Estágio Extracurricular. Ciências Contábeis. Discentes.

¹ Aluno de Graduação em Ciências Contábeis na Universidade Estadual da Paraíba – Campus I.
Email: lucasgouveiagl@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Uma das grandes barreiras enfrentadas pelos estudantes do curso de Ciências Contábeis é a possibilidade de existir assimetria em relacionar a teoria vista em sala de aula e a prática da profissão exercida no estágio extracurricular. Essa falta de integração entre a teoria e a prática prejudica o aluno, segundo Faria et al., (2006, p. 33) os quais descrevem “... pois não adianta apenas ensinar-se teoria, se os alunos não estarão aptos para desempenharem suas funções da maneira como o mercado de trabalho exige”.

Partindo desta percepção, tendo em vista um mercado de trabalho cada vez mais competitivo, Mesquita (2010), considera que a realização de estágio extracurricular é de extrema importância para o aluno que o exerce, pois, além de o oferecer conhecimentos práticos, o estágio também proporciona experiência profissional, que pode ser uma variável decisiva na disputa de uma vaga de emprego.

Nesse contexto, a investigação de Silva, Torres e Falk (2011), encontrou em seus resultados que, em geral, cerca de 70% dos alunos do curso de Ciências Contábeis realizam ou já realizaram algum tipo de estágio extracurricular, sendo essa a melhor forma de colocar em prática, ainda na graduação, o conhecimento adquirido.

Segundo Wood e Paula (2002 apud ABREU et al., 2014, p. 1), “ao se deparar com o mercado de trabalho, de nada adianta ter formação em faculdades de grande reputação se o aluno não possuir nenhuma experiência profissional, sendo a prática do estágio um importante meio para a ligação entre o ambiente universitário e o profissional”.

A graduação é vista como uma forma de se qualificar antes de entrar no mercado de trabalho, sendo o estágio, de acordo com Espíndula *et al* (2007), o elo entre o aprendizado universitário e a prática profissional. Entretanto esse conhecimento prático algumas vezes não é oferecido pela universidade, tornando o aprendizado deficiente.

Dessa forma, este trabalho pretende responder a seguinte questão problema: **Qual a percepção dos discentes do curso de Ciências Contábeis de uma instituição de ensino superior pública acerca da influência que o estágio extracurricular exerce sobre sua formação profissional?**

Este trabalho tem como objetivo geral avaliar a percepção dos discentes do curso de Ciências Contábeis de uma instituição de ensino superior pública sobre a influência que o estágio extracurricular promove para sua formação profissional.

Para alcançar o objetivo geral da pesquisa foram traçados os seguintes objetivos específicos:

- Saber quais foram as habilidades adquiridas pelo aluno durante o período que realizou o estágio extracurricular;

- Averiguar se os estágios exercidos de alguma forma complementam o processo de aprendizagem do aluno melhorando seu desempenho em sala de aula;

Os estágios extracurriculares são vistos como uma oportunidade para aprimoramento de habilidades profissionais nas mais diversas áreas da ciência. No caso específico da ciência contábil, pode-se observar a existência de alguns trabalhos desenvolvidos no âmbito acadêmico sobre a temática relativa aos estágios extracurriculares, como os de Reina et al (2011), Torres, Silva e Falk (2011) e Smania (2010). Paleias et al (2007), Smania (2011); Cunha, Vogt e Biavatti (2015); Snacovschi, Fernandes, Santos (2009).

Esses trabalhos, em sua maioria, versam sobre atividades de estágio no curso de ciências contábeis, a percepção dos alunos e como o estágio contribui na aprendizagem.

A pesquisa de Snacovschi, Fernandes, Santos (2009), tem em seus resultados de pesquisa que a realização de estágio tem influência significativa sobre as variáveis de chegar atrasado à aula, sobrecarga nos estudos, participação em grupos de estudos, participação em eventos, uso da biblioteca para pesquisa e desempenho acadêmico.

Encontrar um estágio não é fácil, exige comprometimento intenso por parte do aluno em conseguir conciliar suas atividades, segundo Bernardi (2005, p. 4) ” A busca por um bom estágio exige dos alunos muita persistência, pois vários fatores devem ser analisados, como horário, remuneração, distância da residência, área de atuação da empresa, entre outros. “

Busca-se através deste estudo, suprir a necessidade de carência de estudos na área, tornando-o relevante para o Departamento de Contabilidade (DECON) de uma instituição de ensino superior pública, de modo que possam analisar a importância dessa ferramenta que tanto pode ser explorada pela instituição de ensino para formar profissionais capacitados tendo vivência de mercado antes da conclusão do curso.

2. REFERÊNCIAL TEÓRICO

2.1 Considerações Acerca do Estágio Extracurricular

A legislação brasileira conceitua o estágio como um ato firmado entre aluno, empresa e instituição de ensino, com objetivo de propiciar à discente experiência sob as atribuições relacionadas às atividades que o profissional exerce, preparando assim o aluno para o mercado de trabalho (BRASIL, 2008).

A Lei 11.788/2008 não estipula quais atividades os discentes devem praticar durante a execução do estágio, desta forma todas as atividades que o estagiário deve exercer devem estar diretamente ligadas ao curso que o aluno está se graduando, com estas atividades em consonância com a sua faculdade o estagiário tem a possibilidade de vivenciar praticamente tudo que um profissional da área prática em seu dia a dia. Fica delegado a instituição de ensino as competências de supervisionar o estágio, avaliar o desempenho do estagiário e verificar se as atividades realizadas no estágio estão em harmonia com as cadeiras disponibilizadas por ela para o curso de graduação do discente. “Estágio não obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória “(BRASIL, 2008).

O estágio extracurricular é relevante para o aprendizado do aluno durante o período de graduação, pois por intermédio dele o discente tem a possibilidade de refinar todo o conhecimento adquirido em sua jornada acadêmica através da prática da sua profissão.

Ainda acerca do assunto, Martins (2009) diz que o estágio vem como uma ferramenta que possibilita o aluno assimilar tudo que aprendeu na escola com a prática que vai exercer na empresa, também afirma que o estágio é uma espécie acordo firmado entre o estagiário com a empresa cedente sob a supervisão da instituição de ensino, buscando o desenvolvimento profissional do estagiário.

Sobre a valia que o estágio exerce sobre a graduação segundo Wood e Paula (2002 *apud* ABREU *et al.*, 2004, p. 1), “ao se deparar com o mercado de trabalho, de nada adianta ter uma formação em faculdade de grande reputação se o aluno não possuir alguma experiência profissional, sendo a prática do estágio um importante meio para a ligação entre o ambiente universitário e o profissional”.

Segundo Reina *et al.* (2011, p. 21):

o estágio é um importante meio de aprimoramento dos conhecimentos teóricos obtidos em sala de aula, por possibilitar aos acadêmicos a vivência prática de tais conhecimentos, proporcionando assim melhor preparação profissional (REINA, 2011, p. 21).

De acordo com Alvarenga e Bianchi (2002, p. 29), “estágio é um período de estudos práticos para a aprendizagem e a experiência, envolvendo supervisão, revisão, correção e exame cuidadoso, trazendo resultados surpreendentes quando visto e desenvolvido de forma adequada”.

De acordo com (Reina et al. 2011 *apud* LAURIS E FRANCIS, 2005, p.23)

A importância do estágio para a formação acadêmica e profissional se dá à medida que os estudantes tenham a oportunidade de colocar os conhecimentos adquiridos em sala de aula em prática, ou seja, pela vivência no dia a dia das atividades relacionadas à sua profissão (Reina et al. 2011 *apud* LAURIS E FRANCIS, 2005, p.23).

Uma das grandes barreiras enfrentadas pelos discentes que realizam estágio extracurricular é exercer atividades que não estão em consonância com a sua graduação, Reina (2011) afirma que o estágio extracurricular vem como uma força positiva para o discente, uma vez que ele consegue integrar a teoria com a prática, mas para que seja importante para o discente as atividades nele realizadas tem que está diretamente relacionada a profissão. Frey (2002) afirma que o estágio é significativo, pois possibilita a vivência da profissão já que uma das maiores dificuldades para iniciar a vida profissional é a falta de experiência.

2.2 Estudos Relacionados ao Tema

Através de uma busca realizada nos principais eventos da área contábil e plataforma de periódicos, buscou-se encontrar pesquisas relacionadas ao tema em estudo.

Assim, foram encontrados os trabalhos de Torres, Silva e Falk (2011); Smania (2010), Paleias *et al* (2007), Reina *et al* (2011); Cunha, Vogt e Biavatti (2015); Snacovschi, Fernandes, Santos (2009).

Algumas dessas pesquisas serão descritas a seguir, com a finalidade de demonstrar a importância e a relevância do presente trabalho.

A pesquisa de Smania (2011) buscou verificar se as atividades desenvolvidas pelos estagiários do curso de ciências contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina contribuem para sua formação acadêmica e profissional. O resultado da pesquisa constatou que as atividades desenvolvidas pelos estagiários estão contribuindo para sua formação profissional acadêmica uma vez que estão diretamente relacionadas à atividade da profissão contábil, e que os estagiários possuem conhecimento da importância do estágio para sua formação profissional e acadêmica. Ficou evidente na pesquisa que os estagiários estão realizando uma quantidade

maior de atividades do que as constantes no contrato de trabalho, revelando a falta de comprometimento por parte das instituições concedentes ao contrato firmado.

O estudo de Cunha, Vogt e Biavatti (2015) buscou identificar a percepção dos alunos dos cursos de ciências contábeis sobre a contribuição do trabalho de conclusão de curso e do estágio curricular na aprendizagem. Os resultados do estudo revelam que na percepção dos alunos, tanto os que desenvolveram TCC quanto aqueles que realizaram estágio curricular, a maior contribuição foi o conhecimento técnico obtido.

O estudo de Torres, Silva e Falk (2011) buscou investigar se o estágio curricular e/ou extracurricular colabora para o desenvolvimento das competências, ou seja, conhecimento, vivência de práticas operacionais e atitudes demandadas pelo mercado de trabalho aos futuros profissionais da área de contabilidade. As descobertas da pesquisa demonstraram que as organizações estão escolhendo estagiários para auxiliar nos campos relativos ao curso, pois 70% dos graduandos confirmaram desenvolver ou desenvolveram durante algum estágio funções relacionadas com sua área de formação.

Os dados obtidos pela pesquisa evidenciam os conhecimentos contemplados como os "totalmente adquiridos". São eles: administração fiscal (13%), tesouraria (8%), planejamento financeiro (4%) e custos (4%), ou seja, conhecimentos relacionados à experiência da atividade contábil e áreas afins. Os resultados da pesquisa de campo confirmam: os alunos entrevistados possuem maior argúcia de desenvolvimento durante os estágios através de atitudes. Os dados dessa pesquisa sugerem a contribuição da atividade de estágio curricular e/ou extracurricular, desenvolvimento das competências profissionais exigidas pelo mercado de trabalho, pelo menos na percepção dos alunos de graduação do curso de ciências contábeis.

O estudo de Snacovschi, Fernandes, Santos (2009), teve a finalidade de determinar as relações existentes entre o empenho imoderado dos alunos dos cursos de contabilidade em seus estágios, a sobrecarga de trabalho, o estresse no trabalho, e alguns aspectos significativos da vida acadêmica desses alunos. A análise das respostas demonstrou que (1) o empenho dos alunos nos estágios aumenta quando percebem que seus supervisores podem recompensá-los; (2) o estresse e a sobrecarga de trabalho crescem com o empenho que têm nos estágios; e (3) os mais envolvidos chegam atrasado às aulas, e dedicam menos tempo aos estudos. Entretanto, verificou-se que, ao contrário do esperado, (1) há uma relação positiva entre o empenho dos alunos nos estágios e a frequência com que comparecem as aulas; e (2) não há relação entre o empenho nos estágios e o desempenho acadêmico. A principal contribuição desta pesquisa está na objetivação de parte dos argumentos que são usados nos debates sobre os estágios acadêmicos, evidenciando que o empenho dos alunos nos estágios, embora seja reconhecido

como importante para os resultados das empresas e para o aprendizado dos alunos, impõe a eles custos pessoais relevantes.

O desenvolvimento deste trabalho surgiu a partir da pesquisa de Smania (2010), a qual buscou verificar se as atividades realizadas pelos estagiários do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina contribuem para sua formação acadêmica e profissional. e constatou em seus resultados que as atividades desenvolvidas pelos estagiários estão contribuindo para sua formação profissional e acadêmica, uma vez que estão diretamente relacionadas à atividade da profissão contábil, e que os estagiários estão cientes da importância do estágio para sua formação profissional e acadêmica.

2.3 Papel da Universidade na Formação do Senso Crítico do Seu Aluno

A universidade tem o papel importante na formação de seus discentes, fornecendo conhecimento do curso em que o aluno está matriculado e a possibilidade de que o graduando aprimore suas habilidades ocultas, através da realização de pesquisas, avaliações, seminários, monitorias, projetos de extensão, palestras e congressos durante todo o período da graduação.

Uma das habilidades ocultas que a universidade deve ajudar o aluno a aperfeiçoar é a do senso crítico, capacidade comum às áreas do conhecimento e da vida, que é a capacidade de questionar, de sempre buscar a verdade em tudo aquilo que se é apresentado.

Para o aluno de contabilidade não é diferente. Segundo Santos (2011, p. 3), “a contabilidade é uma profissão em crescimento e o profissional contábil precisa desenvolver uma nova postura, onde o senso crítico e reflexivo faça parte de seu portfólio”. Partindo dessa percepção, se vê necessário por intermediados pelos departamentos de ciências contábeis das universidades, a implantação de projetos tenham como objetivo incentivar e proporcionar condições favoráveis ao aluno para que o mesmo execute atividades relacionadas a área de pesquisa e extensão, assim fazendo com que o aluno exercite seu senso crítico, desta forma tornando a graduação do aluno mais completa e fazendo com que a universidade fique cada vez mais integrada com a sociedade em que está inserida.

Ainda relacionado ao tema, Baptista (2009), diz que a universidade deve ter com o objetivo contribuir para o desenvolvimento crítico, teórico, cultural, também com a preocupação de preparar o aluno para o mercado de trabalho onde ele vai fazer uso de tudo que foi passado pra ele pela universidade.

Deste modo, enxerga-se a universidade como uma desenvolvedora de habilidades, por fim E. de Almeida Santos (2011, p. 15) conclui que:

A entidade deve intensificar sua preocupação com a pesquisa de forma a alertar os discentes sobre os benefícios que a prática da pesquisa pode proporcionar em relação a formação de profissionais com senso crítico capaz de resolver problemas, interpretar leis, enfim, capaz de contribuir para o desenvolvimento da profissão contábil, fazendo com que os mesmos despertem o interesse pela produção científica, inclusive como mais uma opção de uma carreira que irá contribuir de forma relevante para o desenvolvimento da sociedade. (SANTOS, 2011, p. 15)

Portanto as universidades, como centros formadores de novos profissionais, instiguem seus discentes a iniciarem a prática da pesquisa, como forma de aumentar o nível da formação a qual o discente se dedica, se tornando, ao fim da graduação, um profissional mais capaz ao desenvolvimento das atividades profissionais.

2.4 As Competências e Habilidades do Contador

Dentro de um ramo do conhecimento onde existe a fiscalização do exercício da profissão feita pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em conjunto com os Conselhos Regionais de Contabilidade (CRC) de cada região executa um efeito de triagem dos seus profissionais, onde uma das exigências para que o bacharel em contabilidade possa exercer a profissão de contador é obter o registro perante o CFC através da aprovação no seu exame de suficiência, de acordo com a determinação do Decreto-Lei Nº 9.295, de 27 de maio de 1946 em seu artigo 12:

Os profissionais a que se refere este Decreto-Lei somente poderão exercer a profissão após a regular conclusão do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, reconhecido pelo Ministério da Educação, aprovação em Exame de Suficiência e registro no Conselho Regional de Contabilidade a que estiverem sujeitos. (BRASIL, 1946).

Após a obtenção do registro perante o CRC, os profissionais contábeis estão aptos a executar a profissão seguindo o padrão de regulação determinado pelo CFC, que busca estabelecer uma espécie de padrão de qualidade da profissão contábil.

De acordo com o *International Federation Of Accountants* (2008), o profissional contábil que faz uso de suas habilidades e valores profissionais de maneira ética para realização do seu trabalho como contador, acatando o padrão exigido pelas normas regulatórias da sua profissão, é considerado um profissional competente. Desta forma para ser um profissional competente, o contador deve possuir conhecimentos e habilidades específicas que o auxiliem no dia-a-dia da sua profissão, seguindo a linha de pensamento de Lemes e Miranda (2014), as habilidades que o profissional da área de contabilidade deve possuir são as intelectuais, que auxiliam o profissional na solução de problemas e tomada de decisão; as técnicas e funcionais, que são as específicas e gerais da contabilidade; as interpessoais e de comunicação, que facilitam o trato do profissional com outras áreas; as organizacionais e de gerenciamento de

negócios, que dizem respeito ao funcionamento da organização; e as pessoais, que por sua vez estão relacionadas as atitudes e ao comportamento do contador.

3 METODOLOGIA

A metodologia utilizada na pesquisa seguiu uma abordagem quantitativa pois busca através de números obter subsídios para realizar a apreciação dos dados e, chegar a uma conclusão. A abordagem qualitativa, também utilizada na pesquisa, explicada como algo imensurável, pois a realidade e o sujeito são elementos indissociáveis.

Segundo Silva e Menezes (2005, p. 23), “Metodologia científica aqui entendida como um conjunto de etapas ordenadamente dispostas que você deve vencer na investigação de um fenômeno”, diante dessa abordagem, esta pesquisa será segmentada em 3 partes principais: De início será feito uma pesquisa bibliográfica, buscando artigos, monografias e estudos relacionados ao tema com o objetivo de através dos trabalhos encontrados servirem como base para elaboração de todo conteúdo desta pesquisa.

A segunda parte consiste em aplicação de questionário online, baseado na pesquisa de Bernardi (2005), que foi aplicado junto com os grupos de alunos do curso de Ciências Contábeis de uma instituição de ensino superior pública, através da ferramenta “Google Formulários”.

A realização de pesquisas através de formulários é uma alternativa amplamente utilizada. A possibilidade de criação de formulários eletrônicos é um facilitador no que diz respeito à distribuição da pesquisa aos entrevistados e, posteriormente, à organização e análise dos dados então coletados. Existem várias vantagens associadas à utilização do formulário eletrônico quando comparado ao formulário convencional (com utilização de papel), entre elas, a facilidade na busca de dados, a utilização de armazenamento físico diminuto e distribuição fácil e rápida (ZANINI, 2007).

O uso cada vez mais frequente da internet, tem provocado os investigadores a ampliarem a utilização de questionários virtuais como um procedimento alternativo para a aquisição de retornos em investigações científicas. O ambiente virtual adéqua possibilidades de um novo formato de análise, mais flexível e dinâmico, o emprego de instrumentos virtuais permite assim a disseminação das informações e divulgação com o retorno mais rápido e acessível.

O questionário elaborado antecipadamente foi veiculado em uma plataforma online (Google Forms) visando facilitar o acesso e captação de respostas dos discentes de uma instituição de ensino superior pública. O questionário completo utilizado na pesquisa pode ser visualizado pelo link: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSd-gqK5MJ7D1L92CaveuNSHtrE_a9uQJfxwXjNENhA3I0Amyg/viewform?vc=0&c=0&w=1.

A pesquisa fez uso de uma amostra não probabilística por acessibilidade que é determinada por ordem do pesquisador, ou seja, uma aleatoriedade para a escolha de um elemento da população.

O questionário aplicado é composto de 24 questões fechadas divididas em 3 blocos principais:

O primeiro bloco é formado por 4 questões sociodemográficas; o segundo bloco é formado por 5 questões direcionadas a alunos do curso de Ciências Contábeis de uma instituição de ensino superior pública que realizaram ou não estágio extracurricular; o terceiro e último bloco é formado por 15 questões direcionadas apenas à alunos do curso de Ciências Contábeis que já realizaram estágio extracurricular durante o desenvolver do curso.

Na terceira parte foi feita a apuração e análise dos dados obtidos através da aplicação do questionário com os alunos.

Esta pesquisa tem caráter descritivo, pois segundo Gil (2002, p.42) “tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis”. Tendo como característica a utilização do questionário como fonte principal de coleta de dados.

Quanto a sua abordagem, esta pesquisa possui caráter quanti-qualitativo, diante da atenção especial dada ao comportamento geral dos acontecimentos, se considera quantitativa, pois segundo Beuren (2003, p.92) “a abordagem quantitativa caracteriza-se pelo emprego de instrumentos estatísticos, tanto na coleta quanto no tratamento dos dados.” Também consideramos essa pesquisa qualitativa, de acordo com Godoy (1995, p. 23):

Considerando que a abordagem qualitativa, enquanto exercício de pesquisa, não se apresenta como uma proposta rigidamente estruturada, ela permite que a imaginação e a criatividade levem os investigadores a propor trabalhos que explorem novos enfoques. (GODOY, 1995, p. 23)

Através de uma análise mais profunda sobre o tema, estudando a essência do tema e fazendo uso de dados estatísticos ao mesmo tempo em que são interpretados e organizados os assuntos subjetivos da pesquisa, podemos atribuir a esta pesquisa o termo de quanti-qualitativo (BERNARDI, 2005).

A motivação deste estudo partiu da percepção de que o estágio não obrigatório poderia influenciar – direta ou indiretamente – na qualidade do aprendizado do discente envolvido.

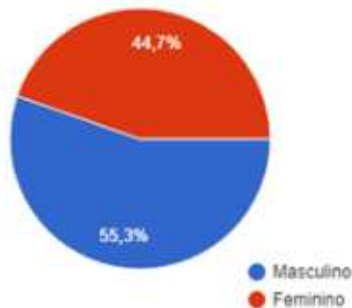
Para coleta de dados foram utilizadas a pesquisa bibliográfica e a entrevista. Segundo Prodanov (2013), pesquisa bibliográfica é elaborada a partir de materiais que já foram publicados, constituindo-se principalmente por: livros revistas e publicações em periódicos. Para Silva (2005), a entrevista é a forma de obter informações de alguém, podendo ser

padronizada, ou seja, com roteiro prévio ou não padronizado, sem roteiro prévio, onde as questões podem ser melhores aproveitadas.

4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Buscando o objetivo da pesquisa que é saber qual a percepção discentes do curso de ciências contábeis acerca do estágio extracurricular de uma instituição de ensino superior pública sobre a influência que essa ferramenta promove para sua formação profissional, foi aplicado um questionário, esse composto por 24 questões segmentado em 3 blocos, o primeiro formado por questões sociodemográficas, em seguida questões destinadas aos discentes de uma instituição de ensino superior pública de maneira geral e o terceiro bloco destinado a apenas aos discentes realizaram ou realizam estágio extracurricular.

Gráfico 1 - Gênero dos Entrevistados



Fonte: Dados da Pesquisa

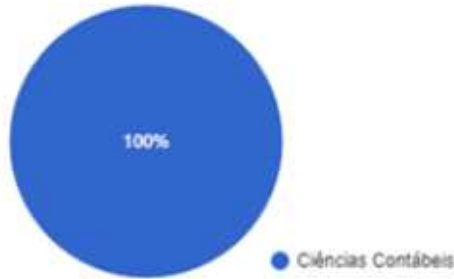
Gráfico 2 - Faixa Etária



Fonte: Dados da Pesquisa

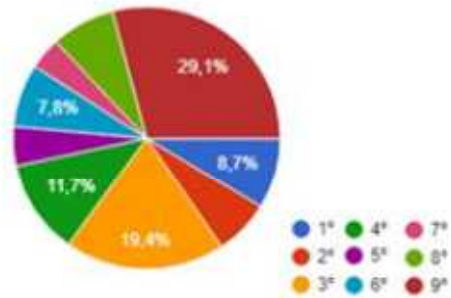
Dentre o perfil dos respondentes, de acordo com o **Gráfico 1**, 55,3% são do gênero masculino e 44,7% do gênero feminino. E, quanto à faixa etária, o **Gráfico 2** aponta que 38,8% têm entre 17 e 21 anos; 27,2% têm idade entre 22 e 25 anos; 21,4% possuem entre 26 e 29 anos; e outros 12,6% encontram-se acima dos 30 anos. Observamos, através da análise destes gráficos que existe a predominância do sexo masculino e que a maioria dos entrevistados estão situados na faixa etária entre 17 e 21 anos.

Gráfico 3 - Área de Graduação



Fonte: Dados da pesquisa

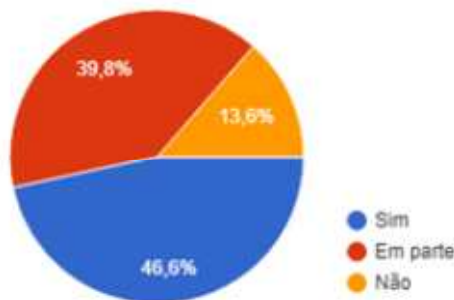
Gráfico 4 - Período em que o entrevistado está matriculado



Fonte: Dados da pesquisa

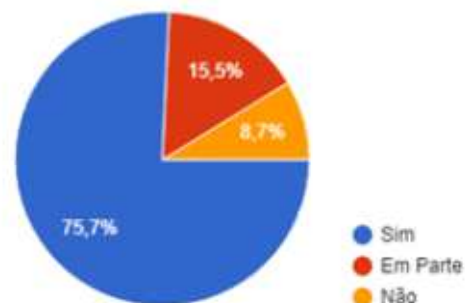
Levando em consideração o período em que os entrevistados estão matriculados, o **Gráfico 3** mostra que, 29,1% dos respondentes estão matriculados no 9º período; 19,4% estão matriculados no 3º período; 11,7% estão matriculados no 4º período; os demais períodos obtiveram índices abaixo dos 10%. Observamos que a predominância dos entrevistados são de concluintes do curso, segundo Neves (2017), os concluintes são alunos que geralmente buscam a inserção no mercado de trabalho e possuem o pensamento de que a profissão pode lhes oferecer ótimas oportunidades. Se referindo agora ao curso superior que o aluno está cursando, observamos no **Gráfico 4** que 100% dos entrevistados são do Curso de Ciências Contábeis atendendo o objetivo da pesquisa de entrevistar alunos que fazem graduação em contabilidade.

Gráfico 5 - Dificuldade de encontrar Estágio



Fonte: Dados da Pesquisa

Gráfico 6 - Relevância do Estágio para a Graduação



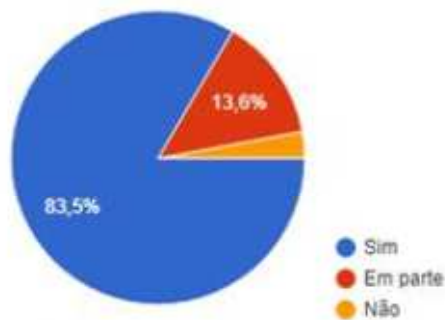
Fonte: Dados da Pesquisa

Considerando a dificuldade de encontrar estágio durante na área de Ciências Contábeis, o **Gráfico 5** mostra que 46,6% dos entrevistados consideram difícil encontrar estágio na área;

39,8% consideram que é difícil em partes; 13,6% consideram que não é difícil encontrar estágio na área de Ciências Contábeis. Assim, 86,4% dos entrevistados mostraram ter alguma dificuldade em encontrar estágio, um número representativo, levando em consideração a importância dessa etapa na formação profissional.

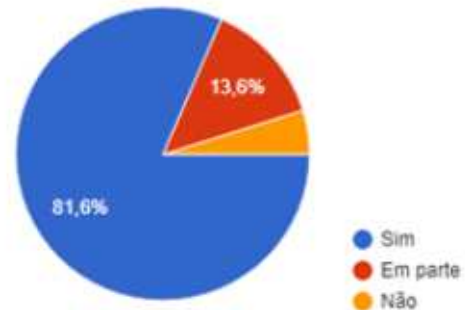
Quanto a importância da realização de estágio durante o período de graduação para aluno, o **Gráfico 6** mostra que: 75,7% julgam sim relevante a realização do estágio durante o decorrer do curso; 15,5% acham que a realização de estágio durante a graduação é importante em parte; 8,7% declaram que não acham importante a realização de estágio durante o período em que estiver matriculado no curso. A maioria dos alunos que julgam importante a realização de estágio durante o curso se dá, segundo Cardoso (2017), porque o estágio dá ao aluno a opção vivências o ambiente da profissão contábil, lhe promovendo o desenvolvimento de habilidades durante o período em que estiver realizando o estágio.

Gráfico 7 - O Estágio pode suscitar senso crítico?



Fonte: Dados da pesquisa

Gráfico 8 - O estágio pode nortear a opção pela carreira contábil?



Fonte: Dados da Pesquisa

O **Gráfico 7** demonstra que grande parte dos entrevistados, 83,5% acreditam que o estágio pode fazer com que o estagiário desenvolva o seu senso crítico; 13,6% considera que o estágio pode suscitar o senso crítico em partes; menos de 5% dos entrevistados consideram que o estágio não propicia o desenvolvimento dessa habilidade para o aluno estagiário.

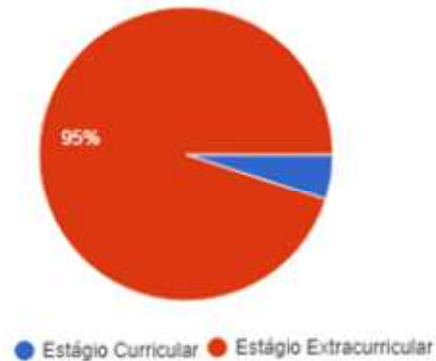
Sabe-se que a prática contábil é necessária para o desenvolvimento acadêmico, assim o **Gráfico 8** demonstra quanto os respondentes acreditam que o estágio pode nortear a opção pela carreira contábil sendo que, 81,60% acreditam o estágio pode sim nortear essa escolha; 13,6% acreditam que em parte; já os que acreditam que o estágio não facilita a opção pela carreira contábil totalizam menos de 5%. Um dado relevante, pois 95,2% dos entrevistados consideram

que de alguma forma o estágio pode fazer com que o aluno opte a seguir a opção pela carreira contábil através da realização de estágio.

Gráfico 9 - Realizou estágio na área contábil? **Gráfico 10** - Tipologia do estágio realizado?



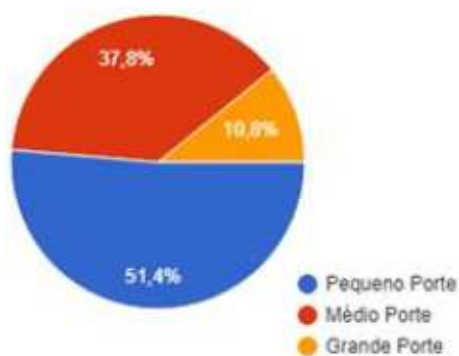
Fonte: Dados da Pesquisa



Fonte: Dados da Pesquisa

Chegando ao ponto principal da pesquisa, o **Gráfico 9** mostra que 61,2% dos alunos entrevistados não realizaram estágio na área contábil; 38,8% dos alunos já realizaram ou realizam estágio na área contábil. Podemos identificar falta de experiência profissional por parte dos docentes do curso de Ciências Contábeis, o que acarreta uma certa dificuldade para ingressar no mercado de trabalho e iniciar sua vida profissional após concluir sua formação acadêmica. Dos alunos 95% dos realizaram estágio extracurricular e 5% realizaram estágio curricular como mostra o **Gráfico 10**.

Gráfico 11 - Porte da empresa onde realizou o Estágio



Fonte: Dados da Pesquisa

Gráfico 12 - Carga horária do estágio



Fonte: Dados da Pesquisa

Com relação ao porte da empresa em que o estágio foi realizado, o **Gráfico 11** mostra que as empresas de pequeno e médio porte são as que mais oferecem oportunidade de estágio.

Foi identificado que 51,4% dos entrevistados realizaram estágio em empresas de pequeno porte; 37,8% realizaram em empresas de médio porte; apenas 10,8% realizaram estágio em empresas de grande porte.

Quanto à carga horária semanal, o **Gráfico 12** mostra que 40,5% dos entrevistados realizam ou realizaram estágio com 30 horas semanais; 32,4% realizam ou realizaram estágio de 40 horas semanais, que é um dado alarmante pois descumpra a Lei 11.788/2008 no Art.10, II que explana:

Art.10. A jornada de atividade em estágio será definida de comum acordo entre a instituição de ensino, a parte concedente e o aluno estagiário ou seu representante legal, devendo constar do termo de compromisso ser compatível com as atividades escolares e não ultrapassar:

[...]

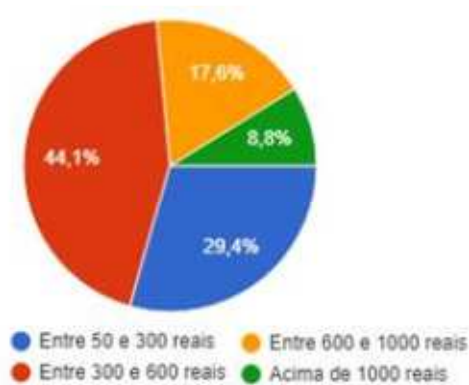
II – 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, no caso de estudantes do ensino superior, da educação profissional de nível médio e do ensino médio regular.

Gráfico 13 - Recebeu remuneração durante o estágio?



Fonte: Dados da Pesquisa

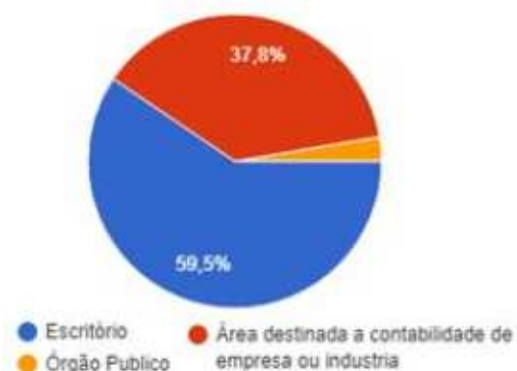
Gráfico 14 - Remuneração recebida no Estágio?



Fonte: Dados da Pesquisa

Os gráficos 13 e 14 demonstram, respectivamente, a porcentagem de alunos que receberam remuneração durante o estágio e a quantia recebida no estágio. No que diz respeito a receber ou não remuneração, **Gráfico 13**, 89,2% afirmam ter recebido enquanto que 10,8% dizem não ter recebido.

Quanto à remuneração recebida no estágio, retratada no **Gráfico 14**, 44,1% recebia entre 300 e 600 reais; 29,4% recebia entre 50 e 300 reais; 17,6 recebia entre 600 e 1000 reais; enquanto que apenas 8,8% recebia acima dos 1000 reais.

Gráfico 15 - Ambiente de realização do Estágio

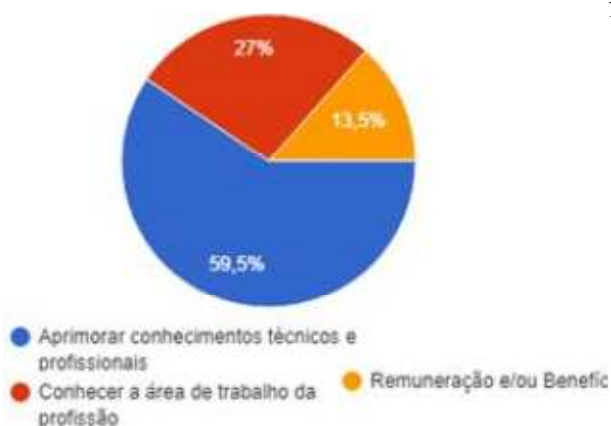
Fonte: Dados da Pesquisa

Gráfico 16 – Tempo do Estágio

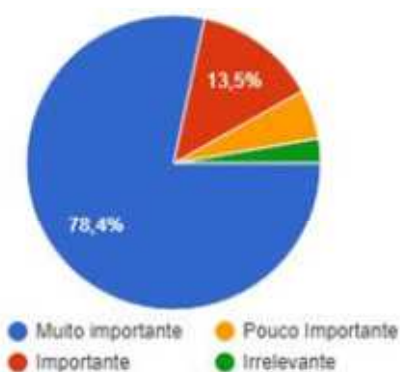
Fonte: Dados da Pesquisa

No que concerne ao local onde o estágio foi realizado, o **Gráfico 15** demonstra que 59,5% dos entrevistados realizaram estágio em escritórios; 37,8% realizaram estágio em áreas destinadas à contabilidade de empresas e indústria; menos de 3% dos entrevistados realizaram estágio em órgãos públicos.

Sobre o tempo de permanência no estágio, pode-se afirmar, de acordo com o **Gráfico 16**, que a maioria permanece por, no máximo, 1 ano. As porcentagens ficaram dispostas da seguinte forma: 45,9% permaneceram menos de 6 meses no estágio; 32,4% permaneceram entre 6 meses e 1 ano; 16,2% permaneceram de 1 ano a 2 anos; e menos de 5% permaneceram mais de 2 anos no estágio.

Gráfico 17 - Motivação para o estágio.

Fonte: Dados da Pesquisa

Gráfico 18 - Importância do estágio para a formação profissional

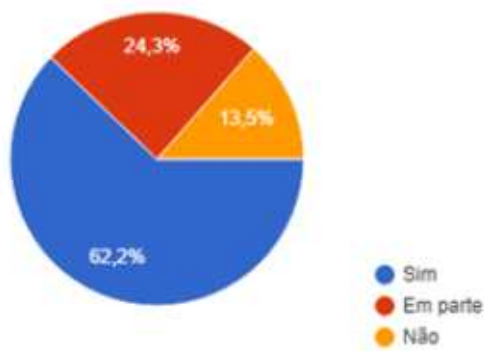
Fonte: Dados da Pesquisa

Os motivos que levaram o entrevistado a realizar o estágio estão ordenados no **Gráfico 17**. Nele pode-se observar que 59,5% procuraram estágio para aprimorar seus conhecimentos

técnicos e profissionais; 27% buscaram conhecer a área de atuação da profissão; enquanto que 13,5%, estavam buscando remuneração e benefícios.

Quando o assunto é a importância que o estágio tem para a formação profissional, o **Gráfico 18** mostra que 78,4% consideram o estágio muito importante para a formação profissional; 13,5% consideram importante; menos de 10 % consideram que o estágio é pouco importante ou irrelevante para formação profissional.

Gráfico 19 - O estágio promoveu senso crítico a sua atuação na sala de aula



Fonte: Dados da Pesquisa

Gráfico 20 - Forma de ingresso no estágio

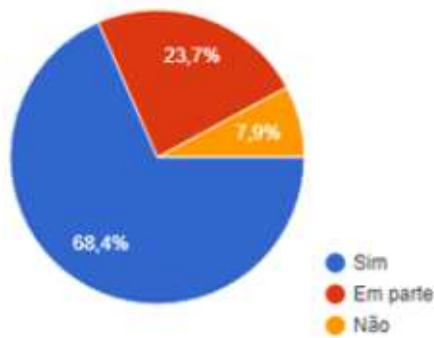


Fonte: Dados da Pesquisa

Com a relação ao senso crítico promovido pelo estágio ao entrevistado o **Gráfico 19** mostra que 62,2% dos entrevistados acreditam que o estágio promove senso crítico a atuação do aluno em sala de aula; 24,3% acredita que promove em parte; 13,5% acreditam que o estágio não promove senso crítico para o aluno estagiário.

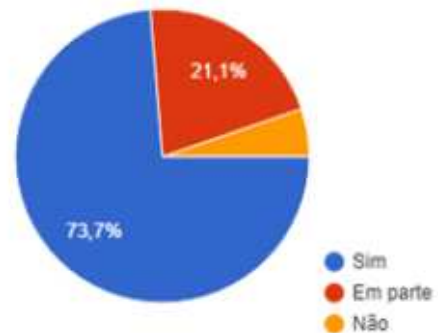
O **Gráfico 20** explana como o entrevistado adquiriu o estágio. Dessa forma 40,5% afirmam que conseguiram o seu estágio através de agente intermediários; 32,4% dos entrevistados conseguiram o estágio através de processo seletivo; 24,3% conseguiram por indicação e 2,8% conseguiram estágio por meio familiar. Esses dados demonstram que a maioria dos estágios são obtidos através de um terceiro que venha a intermediar sua inserção no mercado, o que atesta a necessidade de o aluno ter, antes mesmo do ingresso, uma boa relação interpessoal.

Gráfico 21 - Seu relacionamento com os colegas e superiores melhorou após o estágio?



Fonte: Dados da Pesquisa

Gráfico 22 Você julga relevante os aspectos teóricos adquiridos em sala de aula para atuação no estágio?



Fonte: Dados da Pesquisa

O **Gráfico 21** explana a questão de que se o estágio fez com que os entrevistados melhorassem o seu relacionamento com seus colegas, superiores e clientes, 68,4% acreditam que sim; 23,7% que melhora em parte; 7,9% acreditam que não.

O **Gráfico 22** mostra se o entrevistado julga relevante os aspectos teóricos propagados em sala de aula para sua atuação como aluno estagiário, 73,7% acreditam que sim, 21,1% acreditam que são relevantes em parte; menos de 16% acreditam que não são relevantes. As respostas demonstram que, para a maioria dos entrevistados, a atuação da universidade (professores) caminha lado a lado com prática contábil nos estágios

Gráfico 23 - Conhecimentos e Habilidades adquiridos durante o estágio.



Fonte: Dados da Pesquisa

Quanto as habilidade e conhecimento adquiridos durante a realização do estágio, o entrevistado poderia selecionar mais de uma opção. O **Gráfico 23** mostra que 75,8% dos

entrevistados escolheram realização de lançamentos contábeis; 75,8% adquiriram a habilidade de arquivar documentos; 50% dos entrevistado adquiriram conhecimentos relacionados a área tributária; 47,4% adquiriram habilidades relacionados a apuração de folha de pagamento; 39,5% escolheram apuração de receitas, custos e despesas; 39,5% obtiveram conhecimentos relacionados a administração financeira; 34,2% selecionaram conhecimentos na área fiscal; 31,6% adquiriram capacidade de negociação; 31,6% obtiveram conhecimentos em contabilidade gerencial, os demais índices não atingiram 30%.

Gráfico 24 - Atividades desempenhadas durante o estágio.



Fonte: Dados da Pesquisa

Os entrevistados foram questionados quanto às atividades realizadas durante o período de realização de estágio. O **Gráfico 23** mostra que 67,6% dos entrevistados responderam que as atividades realizadas no estágio são semelhantes às realizadas por profissionais da área ; 13,5% responderam que realizam atividades que são executadas por profissionais recém formados; 10,8% responderam que realizaram atividades que fogem da área de formação (Ciências Contábeis); menos de 10% selecionaram que praticaram atividades realizadas por estagiários de nível mais avançado.

As respostas obtidas nesse ponto da pesquisa se relacionam com a do gráfico anterior, onde, por exemplo, 75,8% dos entrevistados afirmaram ter desenvolvido a habilidade de arquivar documentos, uma parte importante do trabalho contábil, mas que não se relaciona diretamente com a formação acadêmica. Por outro lado, no mesmo gráfico anterior, apenas 31,6% obtiveram conhecimento em contabilidade gerencial.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa buscou atingir o objetivo geral de avaliar a percepção dos discentes do curso de Ciências Contábeis em relação à influência causada pelo estágio curricular na formação profissional. Para isso, foi aplicado questionário compostos por 24 questões a 103 alunos do referido curso.

O gênero predominante dos respondentes foi o masculino, com 55,3%, e a faixa etária com maior representação na pesquisa é composta por alunos entre 17 e 21 anos, representando 38,8%. Quanto ao período que estão cursando, 29,1% dos respondentes declararam estarem matriculados no 9º período.

Com relação à percepção sobre a dificuldade de encontrar estágio, 46,6% responderam ser difícil encontrar estágio na área, enquanto outros 39,8% afirmaram terem encontrado dificuldade em partes. Ou seja, 86,4% apresentaram algum tipo de dificuldade de encontrar estágio.

Partindo para a efetiva realização do estágio, apenas 38,8% declararam ter realizado, fato que prova a existência das dificuldades para se conseguir estágio. A baixa remuneração pode ser um dos motivos que dificultam o alcance do estágio: 10,8% não recebiam remuneração. Dentre os que recebiam remuneração, 44,1% dos alunos recebiam entre 300 e 600 reais. Outro fator que pode ter relação com a dificuldade de se conseguir estágio é o porte das empresas: 51,4% são de pequeno porte, sendo que os escritórios estão no topo da lista dos empreendimentos que mais ofereceram estágio, representando 59,5% do total.

Quando indagados sobre a capacidade de o estágio ter relevância na graduação, produzir senso crítico no estagiário e nortear a opção da carreira contábil, as respostas foram, respectivamente e de forma afirmativa, 75,7%; 83,5% e 81,6%. Tais números demonstram a grande importância que o estágio tem para o estudante de ciências contábeis e deve causar reflexão quanto à baixa porcentagem de alunos que estagiaram (38,8%). Portanto, grande parte dos alunos que participaram da entrevista não tiveram contato com um fator importante na formação profissional.

Dos alunos que participaram do estágio, 73,7% consideram os aspectos teóricos abordados no curso são irrelevantes para o estágio, fato que demonstra a afinidade entre a universidade e o mercado de trabalho.

Com relação às atividades desempenhadas no estágio, 89,2% afirmam que realizaram atividades relacionadas à Ciência Contábil, seja através da apuração de folha de pagamento (47,4%), realização de lançamentos contábeis (75,8%), apuração de despesas, receitas e custos

(39,5%), conhecimentos em contabilidade tributária (50%), entre outros. Esses dados se relacionam com os 86.5% dos entrevistados que buscaram estágio para aprimorar seus conhecimentos técnicos e profissionais ou conhecer a área de atuação da profissão, demonstrando o alinhamento entre o que os estudantes buscam e o que realmente é oferecido pelas empresas provedora do estágio.

Os resultados obtidos demonstram a importância do estágio extracurricular para graduação de alunos do curso de Ciências Contábeis, oferecendo a estes uma diversidade conhecimentos e habilidades necessárias para atuação do profissional contábil. Por outro lado, também se identifica a dificuldade que os alunos têm de encontrar o estágio.

A principal limitação desta pesquisa é quantidade de alunos entrevistados, sendo necessário uma população amostral maior, aproximando-se da quantidade real de alunos matriculados no curso.

Como proposta de novos trabalhos relacionados à área, fica o incentivo para que novas pesquisas aumentem o número de alunos envolvidos, buscando relacionar a realização de estágio com a média de notas obtidas durante o período de graduação e que também se busque desenvolver métodos que facilitem a interação entre a universidade e empresas que necessitam de estagiários, tornando o acesso dos alunos ao estágio facilitado.

THE PERCEPTION OF THE STUDENTS ABOUT THE EXTRACURRICULAR STAGE IN THE COURSE OF ACCOUNTING SCIENCES OF AN INSTITUTION OF PUBLIC HIGHER EDUCATION

ABSTRACT

The extracurricular internship has great relevance for the training of the students of the course of Accounting Sciences, since it allows the student to experience the work environment of his profession before even completing the graduation period. This work has as its central theme the study of the students' perception of the accounting sciences course about the extracurricular stage. The purpose of this study is to investigate the influence that the extracurricular stage exerts on the professional formation of the students of a public institution of higher education. The research has a descriptive character, with a quantitative and qualitative approach, since, besides being based on statistical data, it allows new studies and different lines of thought about the subject. As a result, this study found that the extracurricular stage has a significant influence on the graduation of students in the accounting sciences course, offering them a diversity of knowledge and skills necessary for the accounting professional's performance. Therefore, the internship is an extremely important tool for the training of competent professionals. On the other hand, it is also identified the difficulty that the students have to find the internship, due to the great demand of students who seek the extracurricular internship to improve their knowledge, remuneration and to know the area of work of the profession.

Keywords: Extracurricular internship. Accounting Sciences. Students

REFERÊNCIAS

BERNARDI, Rafael. **A influência do estágio no curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal De Santa Catarina na formação acadêmica do profissional contábil.** 2005. Disponível em: <<http://tcc.bu.ufsc.br/Contabeis294263>>. Acesso em: 22 abr. 2018.

BEUREN, Ilse Maria et al. **Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade: Teoria E Prática.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

BRASIL. **Decreto-Lei nº. 9.295**, de 27 de maio de 1946. Cria o Conselho Federal de Contabilidade, define as atribuições do Contador e do Guarda-livros, e dá outras providências Disponível em:<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/De19295.htm>. Acesso: março/2017

BRASIL. **Lei nº. 11.788**, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nºs 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm>. Acesso: março/2017

CARDOSO, Vaneide Aparecida. **ESTÁGIO NAS ORGANIZAÇÕES: A percepção dos alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal Fluminense de Volta Redonda - RJ.** 2017. Disponível em: <<https://app.uff.br/riuff/bitstream/1/7555/1/Vaneide%20Aparecida%20Cardoso.pdf>>. Acesso em: 26 out. 2018.

ESPÍNDULA, Raquel Pires et al. **Análise sobre a contribuição dos estágios na vida acadêmica e profissional: O caso do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia.** 2007. Disponível em: <<http://www.congressosp.fipecafi.org/anais/artigos72007/164.pdf>>. Acesso em: 22 abr. 2018.

FARIA, Ana Cristina de et al. **O grau de satisfação dos alunos do curso de Ciências Contábeis: busca e sustentação da vantagem competitiva de uma IES privada. Enfoque: Reflexão Contábil,** São Paulo, v. 25, n. 1, p.25-36, 01 jan. 2006. Quadrimestral. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/html/3071/307127129003/>>. Acesso em: 22 abr. 2018.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 175 p. Disponível em:<https://professores.faccat.br/moodle/pluginfile.php/13410/mod_resource/content/1/como_elaborar_projeto_de_pesquisa_-_antonio_carlos_gil.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2018.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico.** 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Disponível em: <<http://www.feevale.br/Comum/midias/8807f05a->

14d0-4d5b-b1ad-1538f3aef538/E-book Metodologia do Trabalho Cientifico.pdf>. Acesso em: 21 maio 2018.

MESQUITA, Marcos Roberto. **O estágio e o mercado de trabalho juvenil no Brasil.**

Labore: Laboratório de Estudos Contemporâneos, Rio de Janeiro, v. 9, n. 4, p.88-95, 01 out. 2010. Trimestral. Disponível em: <<http://www.e-publicacoes.uerj.br/ojs/index.php/polemica/article/view/2824/1951>>. Acesso em: 22 abr. 2018.

NEVES, Anne Isabelly Pereira das. **IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA CONTÁBIL PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL:** Análise da percepção dos alunos do Curso de Ciências Contábeis da UEPB, Campus I, Campina Grande PB. 2017. Disponível em:

<<https://crcrn.com.br/uploads/ANAIS%20ENECON%202017%20COMPLETO%202%20PDF.pdf>>. Acesso em: 26 out. 2018.

REINA, Diane Rossi Maximiano et al. **Estágio Extracurricular: Avaliação de sua Contribuição na Formação Acadêmica e Profissional dos Graduandos em Ciências Contábeis.** Ric: Revista de Informação Contábil, Recife, v. 5, n. 1, p.19-35, 01 jan. 2011.

Trimestral. Disponível em:

<<https://periodicos.ufpe.br/revistas/ricontabeis/article/view/7920/7997>>. Acesso em: 02 jul. 2017.

SANCOVSCHI, M.; FERNANDES, L. de J. D.; SANTOS, A. da S. **Custos pessoais do empenho imoderado de alunos de cursos de graduação em contabilidade nos estágios:** a relação entre empenho dos alunos, sobrecarga de trabalho, estresse no trabalho e aspectos significativos da vida acadêmica. Sociedade, Contabilidade e Gestão, v. 4, n. 1, Rio de Janeiro, jan-jun/2009.

SANTOS, Edilza de Almeida. **Produção Científica:** Uma Análise de sua Contribuição na Formação Acadêmica e Profissional dos Discentes de Ciências Contábeis da UEFS. 2011. Disponível em: <<http://www.crcba.org.br/submissaodetrabalhos/arquivos/22092cb36f.pdf>>. Acesso em: 10 jan. 2015.

SILVA, Edna Lucia da; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação.** 2005. Disponível em:

<https://projetos.inf.ufsc.br/arquivos/Metodologia_de_pesquisa_e_elaboracao_de_teses_e_dissertacoes_4ed.pdf>. Acesso em: 10 dez. 2017.

SMANIA NETO, Artur. Estágio Extracurricular: **As atividades desenvolvidas contribuem para a formação acadêmica e profissional dos alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal De Santa Catarina?** . 2010. Disponível em: <<http://tcc.bu.ufsc.br/Contabeis294046.pdf>>. Acesso em: 10 maio 2017

TORRES, Fabiana Bezerra da Silva; SILVA, Ana Paula Ferreira da; FALK, James Anthony. **Competências profissionais demandadas aos contadores: Adequação das atividades desenvolvidas através do estágio.** Contexto, Porto Alegre, v. 11, n. 20, p.31-44, 01 jul. 2017. Semestral. Disponível em:

<http://www.seer.ufrgs.br/index.php/ConTexto/article/view/19623/pdf_1>. Acesso em: 10 maio 2018.

ZANINI, Michel. **Formulário eletrônicos**. 2007. 21 p. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, Florianópolis. Disponível em <
<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/176142/MAA-Prof%20Ricardo%20Felipe%20Custodio.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 24 out. 2018.

APÊNDICE A - Questionário Estágio em Contabilidade

Prezado aluno,

Solicito sua colaboração para responder as perguntas abaixo expostas, as quais serão utilizadas para construção do Trabalho de Conclusão de Curso que versa sobre “A percepção dos discentes acerca do estágio extracurricular no curso de ciências contábeis de uma instituição de ensino superior pública”.

As informações aqui apreendidas, não serão relatadas com nenhuma identificação direta dos seus respondentes.

Agradeço a participação.

O questionário será dividido em duas partes, a primeira parte será destinada a todos os alunos de Ciências contábeis que já realizaram ou não estágio extracurricular (não obrigatório).

A segunda parte será destinada apenas a quem realiza, já realizou estágio extracurricular, ou trabalhou na área de Ciências Contábeis.

Parte I - Questionário sócio demográfico

1 Gênero *

() Masculino

() Feminino

2 Faixa Etária *

() Entre 17 e 21 anos

() Entre 22 e 25 anos

() Entre 26 e 29 anos

() Acima de 30 anos

3 Período que você está cursando *

() 1º

() 2º

() 3º

() 4º

() 5º

() 6º

() 7º

() 8º

() 9º

Área da sua graduação *

() Ciências Contábeis

() Outro:

Parte II - Questionário com abordagem sobre os estágios

4 Você julga relevante a realização de estágio durante o desenvolver do curso de ciências contábeis? *

- Sim
- Em Parte
- Não

5 Você considera difícil encontrar um estágio na área de ciências contábeis? *

- Sim
- Em parte
- Não

6 Você considera que o estágio pode suscitar um senso crítico mais aguçado para o aluno estagiário. *

- Sim
- Em parte
- Não

7 Você acha que o estágio pode nortear sua opção na carreira contábil? *

- Sim
- Em parte
- Não

8 Sobre realização de estágios anteriores, assinale apenas uma alternativa

- Realizou estágio em contabilidade
- Não realizou estagio na área contábil

9 Tipologia do Estagio

- Estágio Extracurricular é aquele realizado fora da Universidade
- Estágio Curricular é aquele realizado em sala de Aula.

10 Sobre a Tipologia de estágio realizado *

- Estágio Extracurricular
- Estágio Curricular

Parte III

Sobre o estágio realizado.

11 Carga Horária (horas semanais) do estágio realizado *

- 40
- 35
- 30

- 25
- 20
- Menos que 20 horas
- 12 Quanto à remuneração *
- Exerceu estágio remunerado
- Exerceu estágio não remunerado
- 13 Caso tenha participado de Estágio Remunerado, qual o valor da remuneração
- Entre 50 e 300 reais
- Entre 300 e 600 reais
- Entre 600 e 1000 reais
- Acima de 1000 reais
- 14 Quanto ao porte da empresa em que você realiza (ou) o estágio *
- Pequeno Porte
- Médio Porte
- Grande Porte
- 15 Quanto ao local onde o estágio é/foi realizado *
- Escritório
- Área destinada a contabilidade de empresa ou indústria
- Órgão Público
- Outro:
- 16 Quanto às atividades desenvolvidas *
- Atividades semelhantes às realizadas por profissionais da área
- Atividades semelhantes às realizadas por estagiários de nível mais avançados
- Atividades semelhantes às realizadas por profissionais recém-formados
- Atividades que fogem da área de formação (Ciências Contábeis)
- 17 O que motivou você a realizar o estágio *
- Aprimorar conhecimentos técnicos e profissionais
- Conhecer a área de trabalho da profissão
- Remuneração e/ou Benefícios
- Outro:
- 18 Quanto ao tempo de permanência no estágio, marque a alternativa que mais se enquadra ao seu caso *
- Menos de 6 meses
- De 6 meses a 1 ano

De 1 ano a 2 anos

Mais de 2 anos

19 Qual a importância do seu estágio para sua formação profissional? *

Muito importante

Importante

Pouco Importante

Irrelevante

20 Após o início da realização do seu estágio, seu relacionamento com clientes, colegas e seus superiores melhorou? *

Sim

Em parte

Não

21 Selecione os conhecimentos e habilidades adquiridos durante o período da realização do seu estágio . Caso a habilidade não tenha sido vivenciada deixe o em branco. *

Realização de lançamentos contábeis

Conhecimentos relacionados a área tributária

Conhecimentos em administração financeira

Apuração de despesas, custos e receitas

Apuração de folha de pagamento

Conhecimentos na área fiscal

Conhecimentos em contabilidade gerencial

Conhecimentos em planejamento financeiro

Conhecimentos em tesouraria

Gerenciamento de pessoas

Conhecimentos sobre normas internacionais de contabilidade

Capacidade de negociação

Arquivar documentos

22 A realização do estágio promoveu um senso crítico quanto à sua atuação na sala de aula? *

Sim

Em parte

Não

23 Como você adquiriu o estágio *

Através de agentes intermediários

Indicação

Processo seletivo

Outro:

24 Você julga irrelevante os aspectos teóricos propagados na sala de aula para sua atuação como aluno estagiário? *

Sim

Em parte

Não